

Mobilidade urbana e logística de entregas

Um panorama sobre o trabalho de motoristas e entregadores com aplicativos

2ª Onda – Edição 2024



**DADOS AINDA NÃO PUBLICADOS
PRODUÇÃO DA PUBLICAÇÃO EM ANDAMENTO**

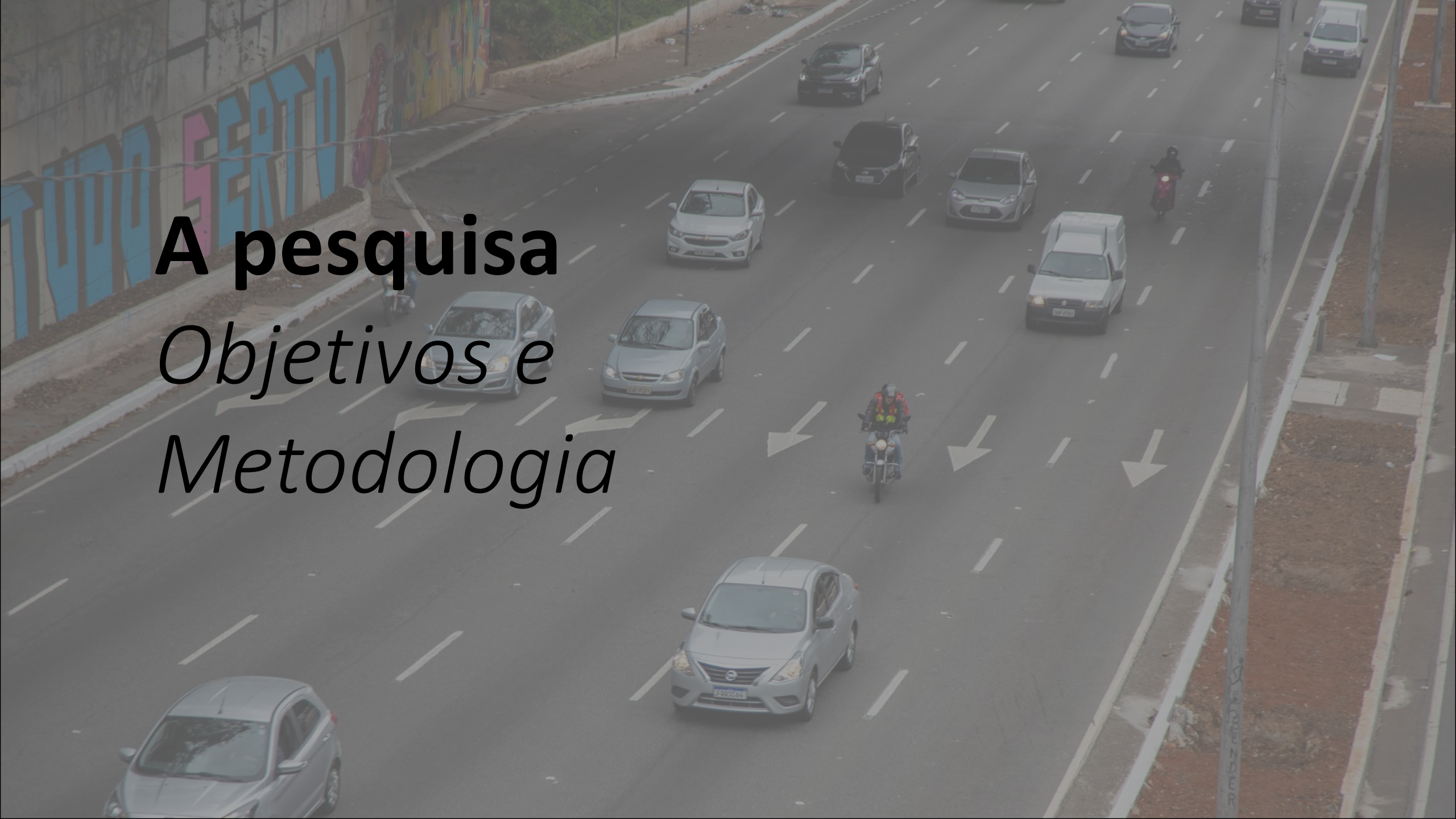
Realizadores e patrocinadores

Cebrap (realizador)

- **Instituto de pesquisa científica e aplicada**, fundado em **1969** por um grupo **multidisciplinar de professores** afastados da universidade pela ditadura militar. Carrega nas suas práticas contemporâneas a essência dos impulsos de sua criação: é um **espaço de produção de conhecimento crítico e independente**.
- Hoje o CEBRAP é um centro de pesquisa **globalizado**, com cerca de **40 pesquisadores permanentes e 80 associados**. Encontra-se **entre os principais *think tanks* em políticas públicas**, segundo estudo da University of Pennsylvania.

Amobitec (patrocinador)

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec) reúne empresas líderes no desenvolvimento e utilização de soluções tecnológicas inovadoras de mobilidade urbana, com atuação em serviços de transporte individual e de entregas, e também no transporte rodoviário de passageiros, por meio de plataformas de intermediação de viagens de ônibus.



A pesquisa
Objetivos e
Metodologia

Objetivos da pesquisa

- **Importância do tema:** Crescimento do setor de plataformas digitais de mobilidade nos últimos anos (ANTT, 2020; ABRAS, 2020; IFOOD, 2020).
- **Falta de dados:** o campo de debates sobre esse setor é aquecido em diversos temas relacionados ao mundo do trabalho, mas os dados ainda são escassos.
- **Objetivo:** A presente pesquisa tem como objetivo qualificar a discussão pública, suprimindo as lacunas de pesquisas anteriores.
 - Perfil dos motoristas e entregadores que trabalham em plataformas digitais, além de entender qual a percepção que eles têm sobre sua atividade.
- **Pesquisa pioneira:** primeira pesquisa no Brasil que junta dados administrativos das maiores empresas do segmento de mobilidade.

Metodologia: Dados primários

Total de entrevistados por telefone: 3000 pessoas

- 1.500 entrevistas com entregadores
- 1.500 com motoristas

Recorte temporal: ago a nov. de 2024

Recorte dos entrevistados: aleatório

Recorte de localidade:

- (i) Norte+Centro-Oeste;
- (ii) Nordeste;
- (iii) Sudeste; e
- (iv) Sul.

A confiança dos dados é de 95% e o erro amostral é de 2,5%.

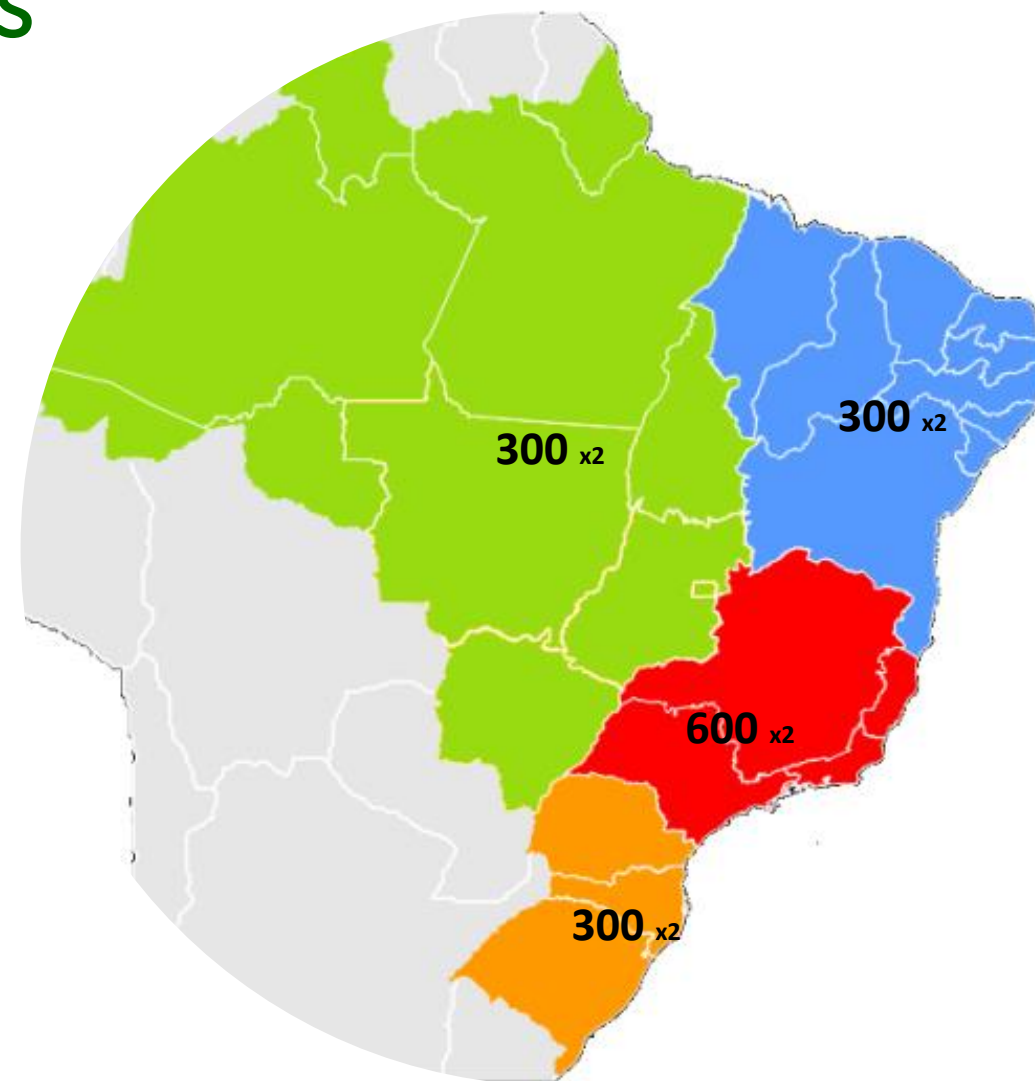
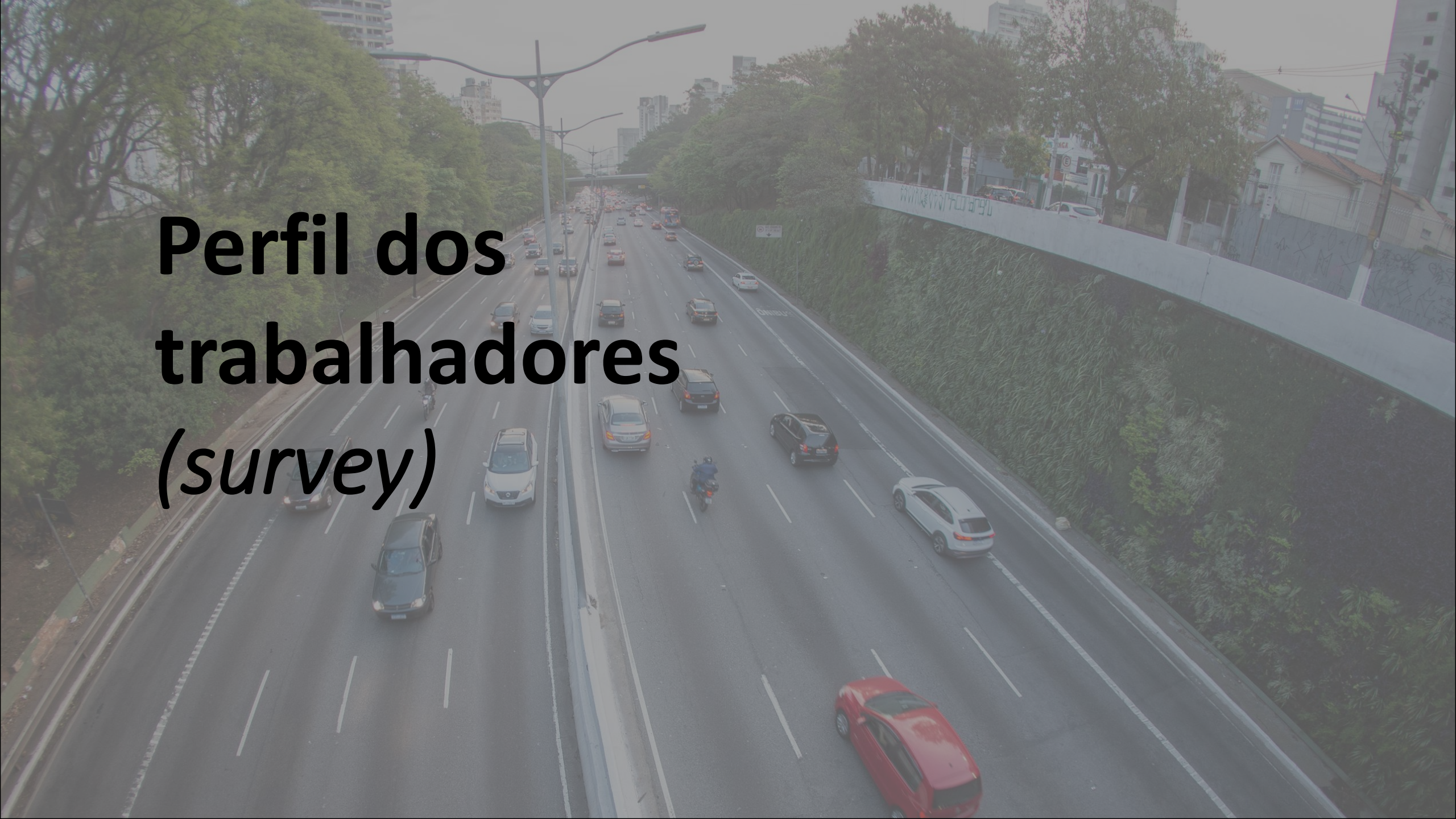


Figura 1 – Desenho amostral
(Base: Pnad 2022 módulo experimental 4º trimestre 2022)

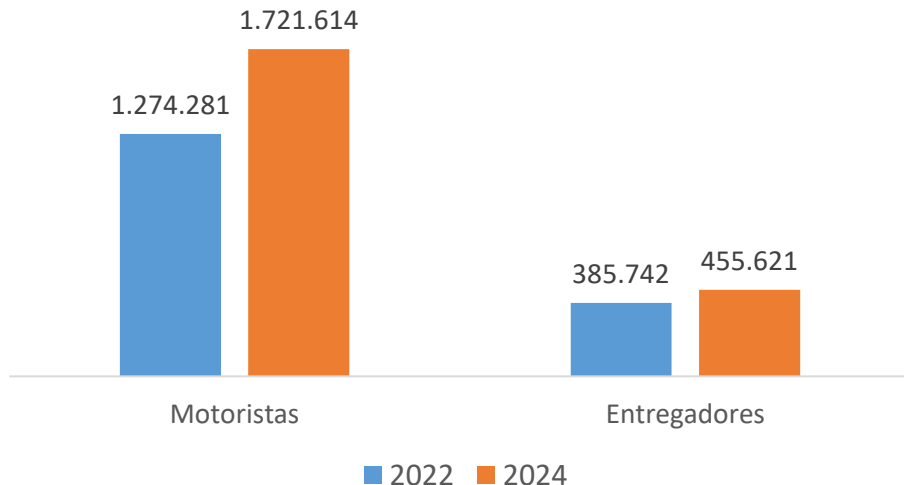


**Perfil dos
trabalhadores
*(survey)***

Perfil dos trabalhadores: quantos, sexo e idade

Número total de trabalhadores:

- Motoristas: aumento de 35%
- Entregadores: aumento de 18%

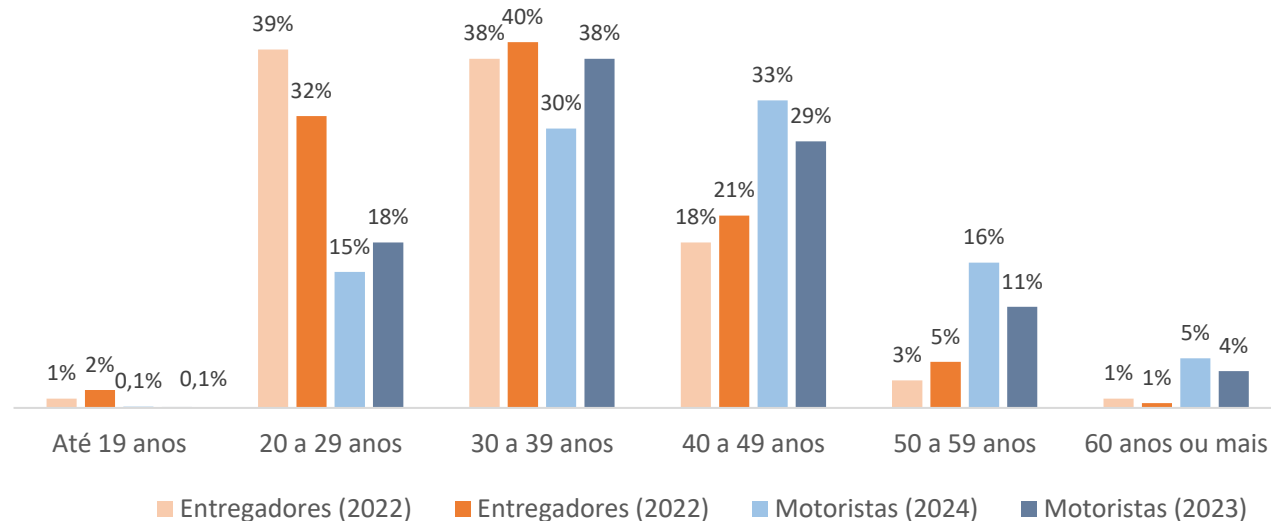


Fonte: Registros administrativos ponderados pelos surveys, 2022 e 2024.

Sexo: masculino

- 98% dos entregadores (97% em 2022)
- 94% dos motoristas (95% em 2022)

Gráfico 1 – Idade dos motoristas e entregadores trabalhadores de aplicativo



Fonte: Survey, 2022 e 2024.

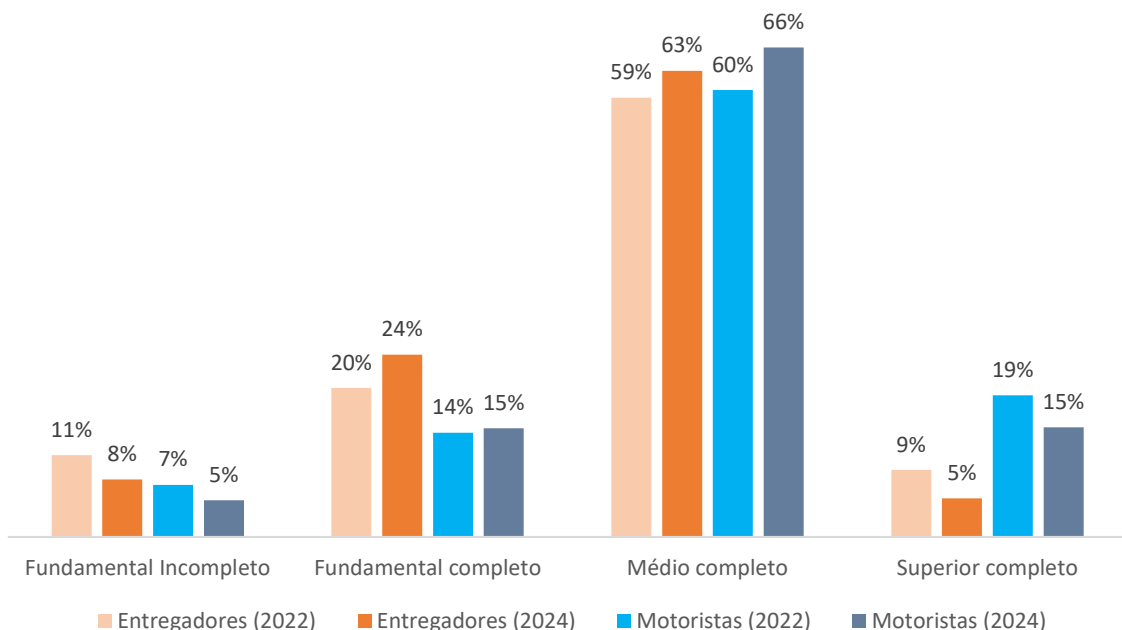
Idade (média)

- 34 anos entregadores (33 em 2022)
- 41 anos motoristas (39 em 2022)

*Motoristas e entregadores que fizeram ao menos uma viagem entre agosto e novembro de cada um dos anos.

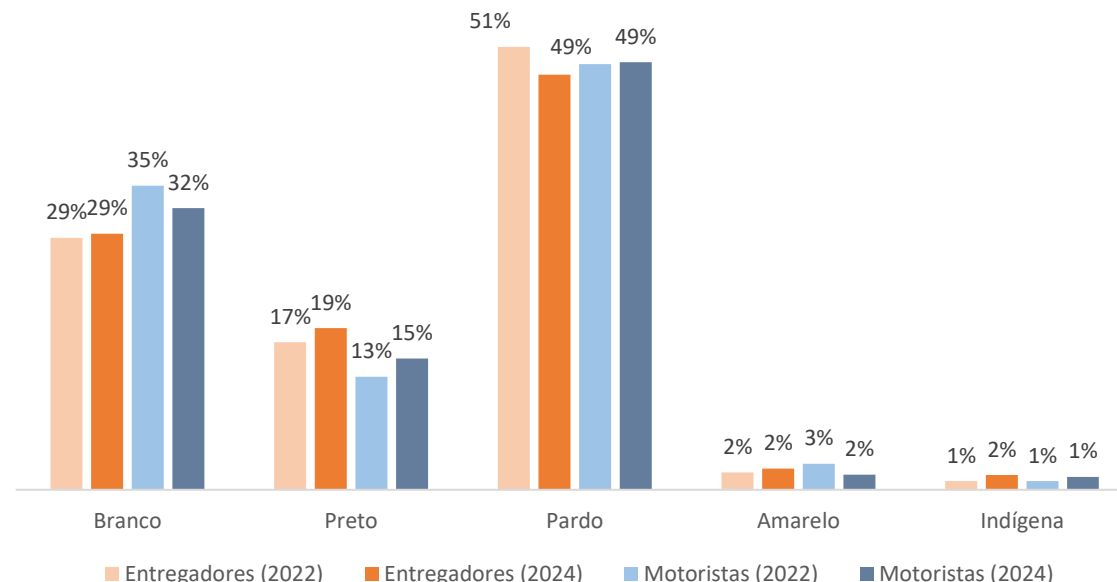
Perfil dos trabalhadores: escolaridade e raça

Gráfico 2 – Escolaridade mais alta alcançada pelos trabalhadores de aplicativo



Escolaridade mais alta para a maioria: o ensino médio completo.

Gráfico 3 – Raça e cor dos motoristas e entregadores que trabalham com aplicativos



Maioria se declara preto ou pardo (negros)

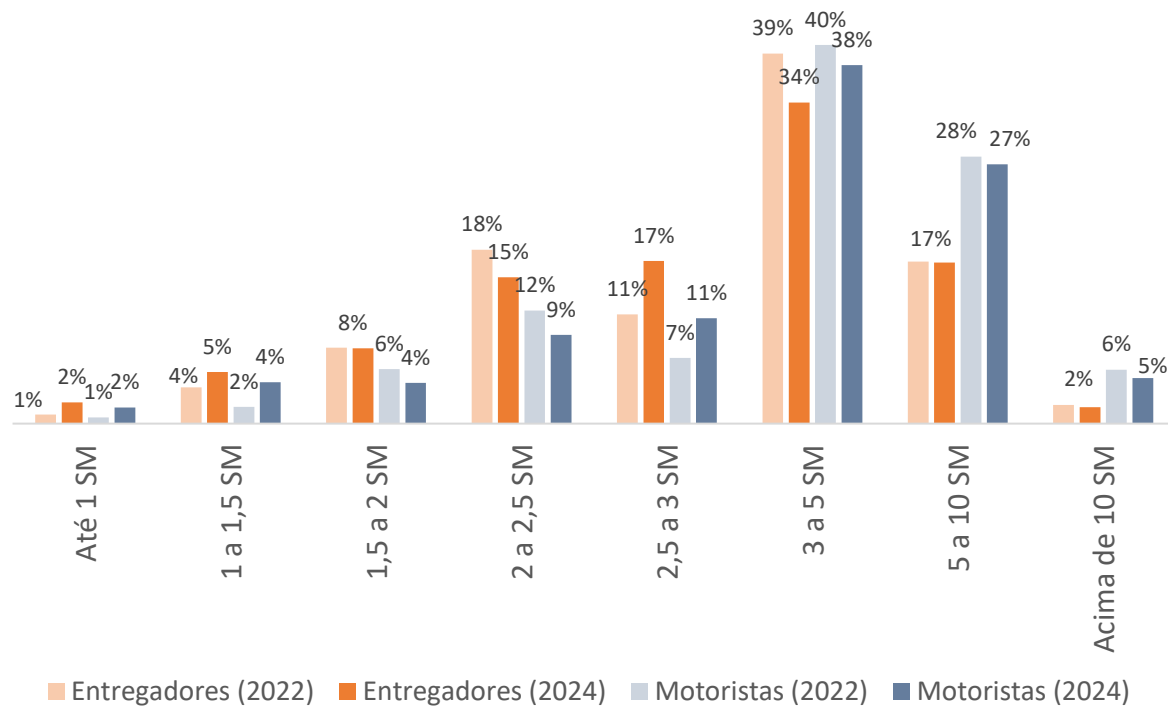
- 66% entregadores
- 64% motoristas

Que se declara branco

- 29% entregadores
- 32% motoristas

Perfil dos trabalhadores: renda e classe

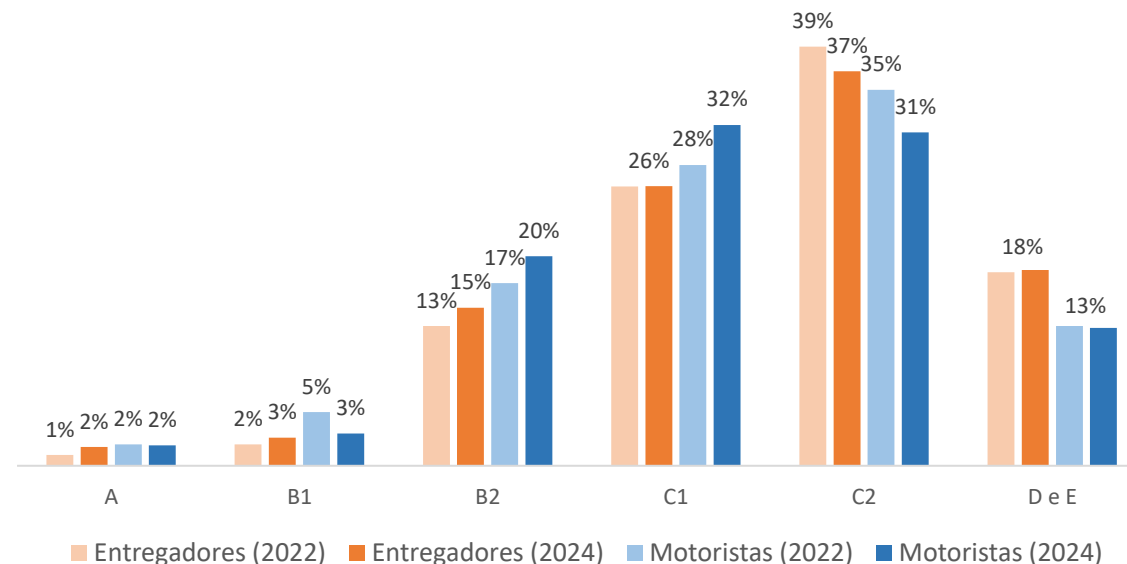
Gráfico 4 – Renda familiar mensal de entregadores e motoristas trabalhadores de aplicativo



Renda familiar dos trabalhadores em 2024:

- Até 3 SM de renda familiar: 48% dos entregadores e 31% dos motoristas
- Mais de 5 SM de renda familiar: 19% dos entregadores e 32% dos motoristas

Gráfico 5 – Entregadores e motoristas trabalhadores dos aplicativos por classe social (Critério Brasil)



Classe com base no Critério Brasil (2024):

- Classe A/B: 19% dos entregadores e 24% dos motoristas
- Classe C: 63% em ambos os grupos
- Classe D/E: 18% dos entregadores e 13% dos motoristas.

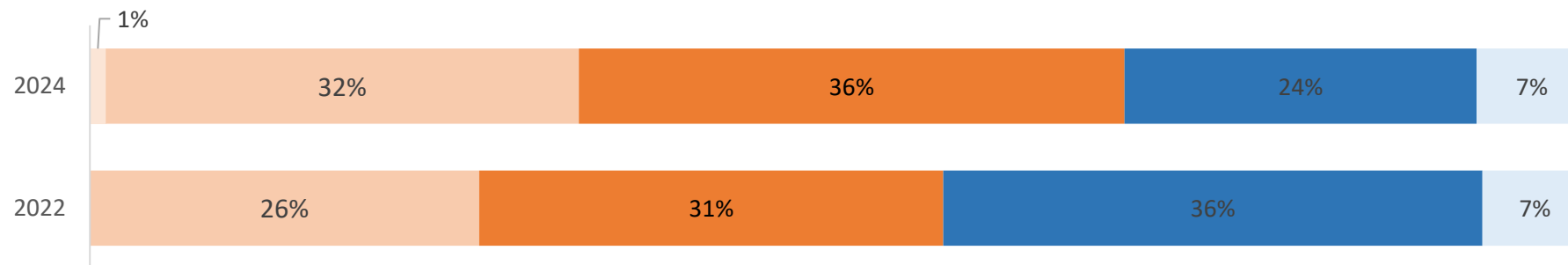
Motoristas

Características do trabalho dos motoristas de aplicativo

Vínculo de trabalho prévio dos motoristas

- i. 31% estavam desempregados. 43% (em 2022)
- ii. 68% tinham uma atividade econômica. 57% (em 2022)

Gráfico 6 – Situação ocupacional prévia ao início do trabalho com os aplicativos



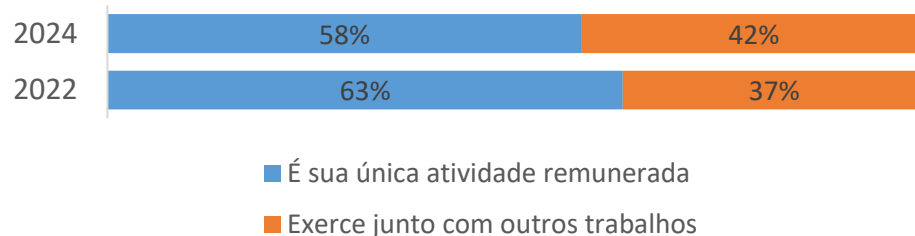
- Primeiro trabalho/atividade remunerada
- Tinham uma atividade e abandonaram para se dedicar exclusivamente aos apps
- Tinham uma ocupação prévia e mantiveram depois de iniciar as atividades com os apps.
- Estava desempregado e procurando trabalho
- Estava desempregado e não estava procurando trabalho

Fonte: Survey, 2022, 2024.

Características ocupacionais atuais do motoristas

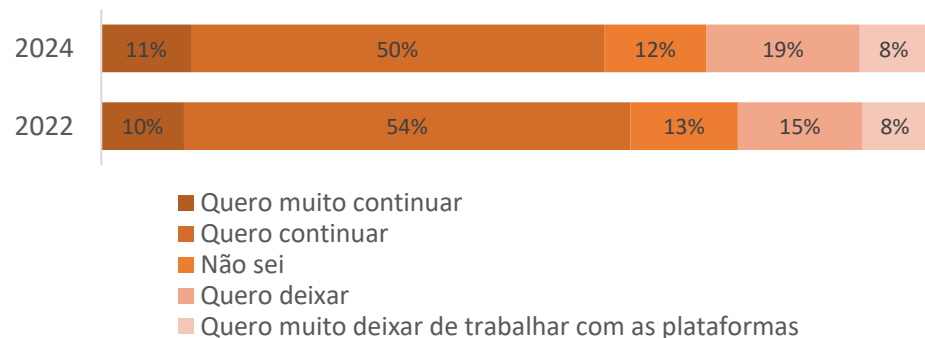
42% dos motoristas de aplicativo têm outro trabalho e 58% atuam com as plataformas sem outros trabalhos.

Gráfico 7 – Trabalho com as plataformas é o único ou não (motoristas)



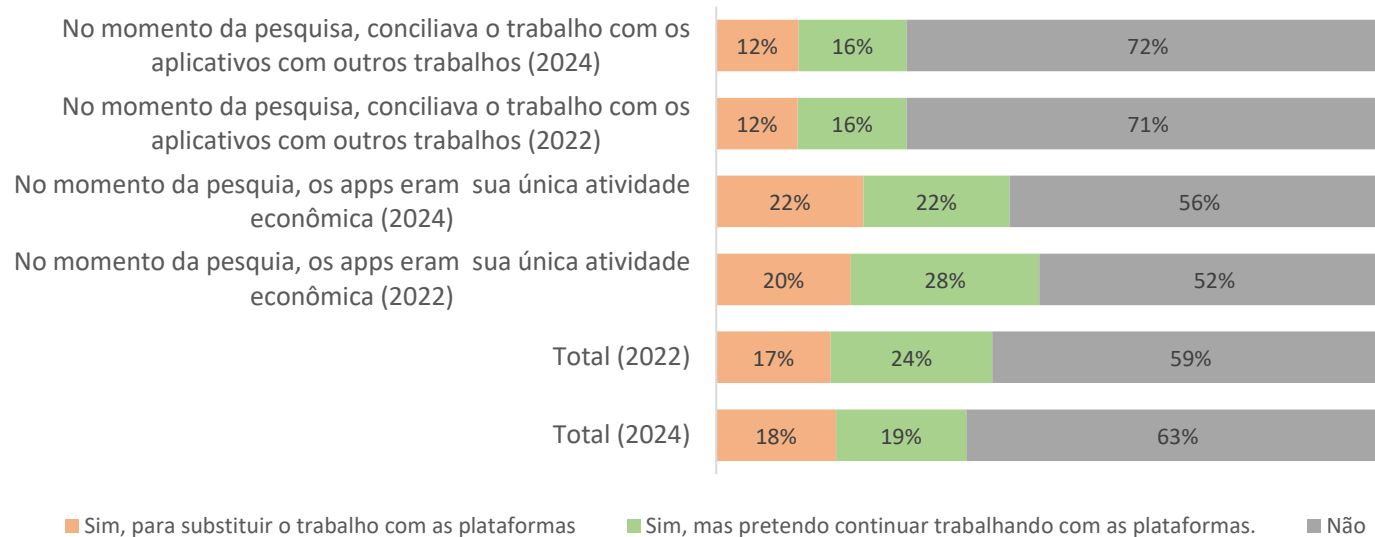
Mais de 60% dos motoristas querem continuar trabalhando com as plataformas.

Gráfico 8 – Você quer continuar trabalhando com as plataformas?



Mais de 60% dos motoristas não estão procurando outro trabalho.

Gráfico 9 – Busca por outras atividades remuneradas x tipo de engajamento cotidiano



Fonte: Survey, 2022 e 2024.

Contribuição previdenciária e acesso a benefícios

Do total de motoristas que trabalham com os apps, 53% tem algum tipo de contribuição previdenciária. Entre aqueles que não têm outra atividade econômica além dos apps, esse número cai para 35%. Além disso, 9% dos motoristas recebe algum benefício do INSS.

Gráfico 10 – Atualmente, faz contribuições ao INSS (TODOS os motoristas)

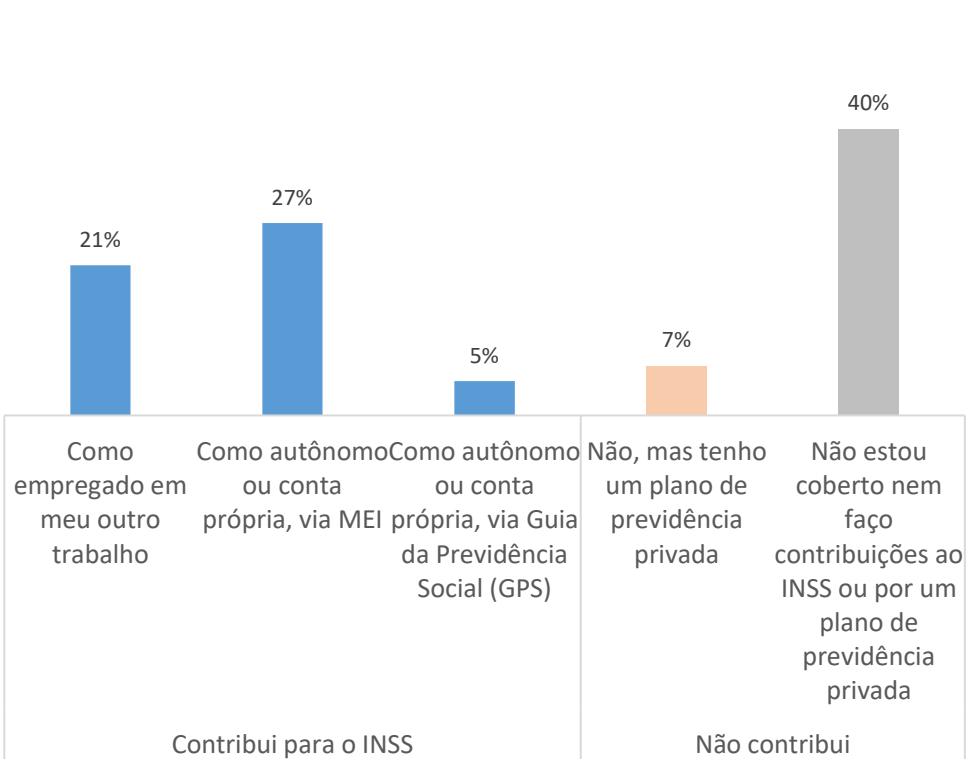


Gráfico 11 – Atualmente, faz contribuições ao INSS (motoristas que NÃO TÊM OUTRA ATIVIDADE ECONÔMICA)

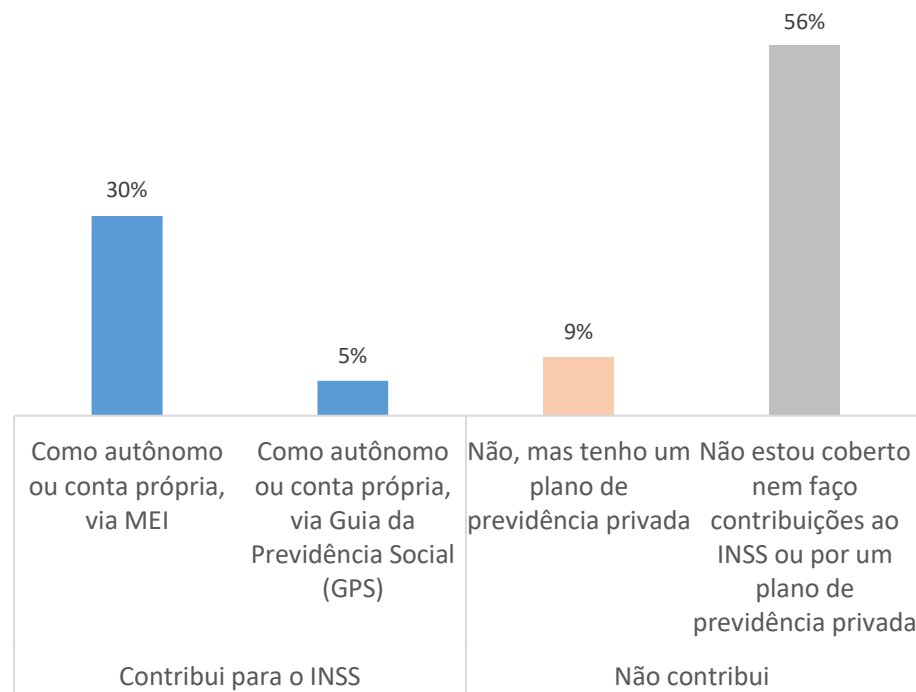
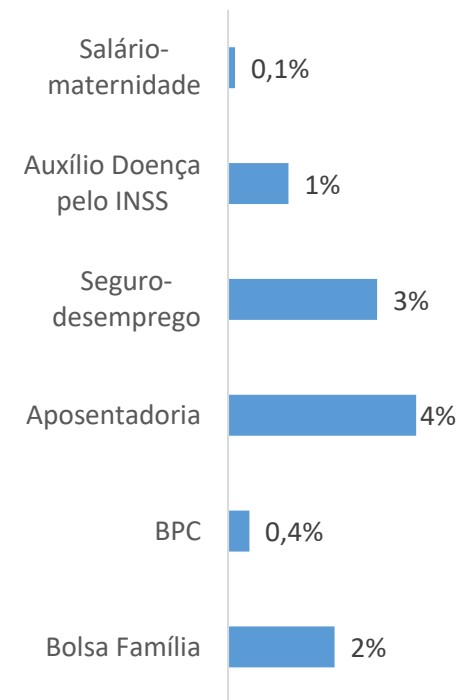
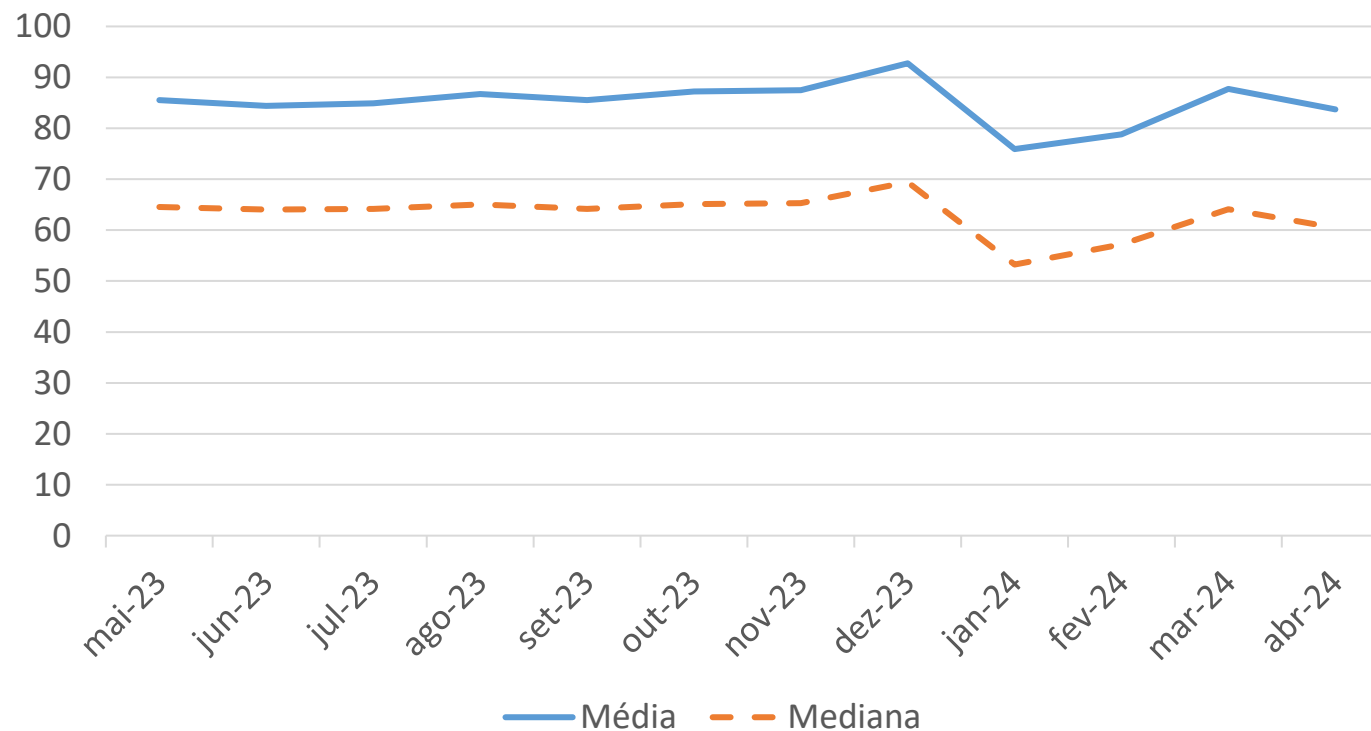


Gráfico 12 – Benefícios que recebe



Média de horas em corrida por mês - Motoristas

Mês	Média	Mediana
mai/23	86	65
jun/23	84	64
jul/23	85	64
ago/23	87	65
set/23	86	64
out/23	87	65
nov/23	87	65
dez/23	93	69
jan/24	76	53
fev/24	79	57
mar/24	88	64
abr/24	84	60



Média de horas em viagem por mês 85 horas

No entanto, vale lembrar que o volume de horas dedicadas a este trabalho varia consideravelmente entre os motoristas, independentemente da plataforma.

Não está contabilizado o tempo de espera entre as corridas

Pagamento médio por hora em corrida aos trabalhadores mês a mês

Mês	Bruto 21/22 Atualizado IPCA 10/2024	Bruto 23/24 Atualizado IPCA 10/2024
Maio	R\$ 41	R\$ 45
Junho	R\$ 41	R\$ 45
Julho	R\$ 41	R\$ 46
Agosto	R\$ 42	R\$ 45
Setembro	R\$ 43	R\$ 46
Outubro	R\$ 44	R\$ 46
Novembro	R\$ 45	R\$ 48
Dezembro	R\$ 48	R\$ 51
Janeiro	R\$ 45	R\$ 47
Fevereiro	R\$ 44	R\$ 46
Março	R\$ 46	R\$ 46
Abril	R\$ 47	R\$ 47

Mês	Bruto 21/22 Atualizado IPCA 10/2024	Bruto 23/24 Atualizado IPCA 10/2024
Pagamento médio	R\$ 44	R\$ 47
Máximo	R\$ 48	R\$ 51
Mínimo	R\$ 41	R\$ 45

Considerando o IPCA 10/2024:

Houve aumento real médio de 5% na remuneração por hora em corrida entre esses dois períodos

Entregadores

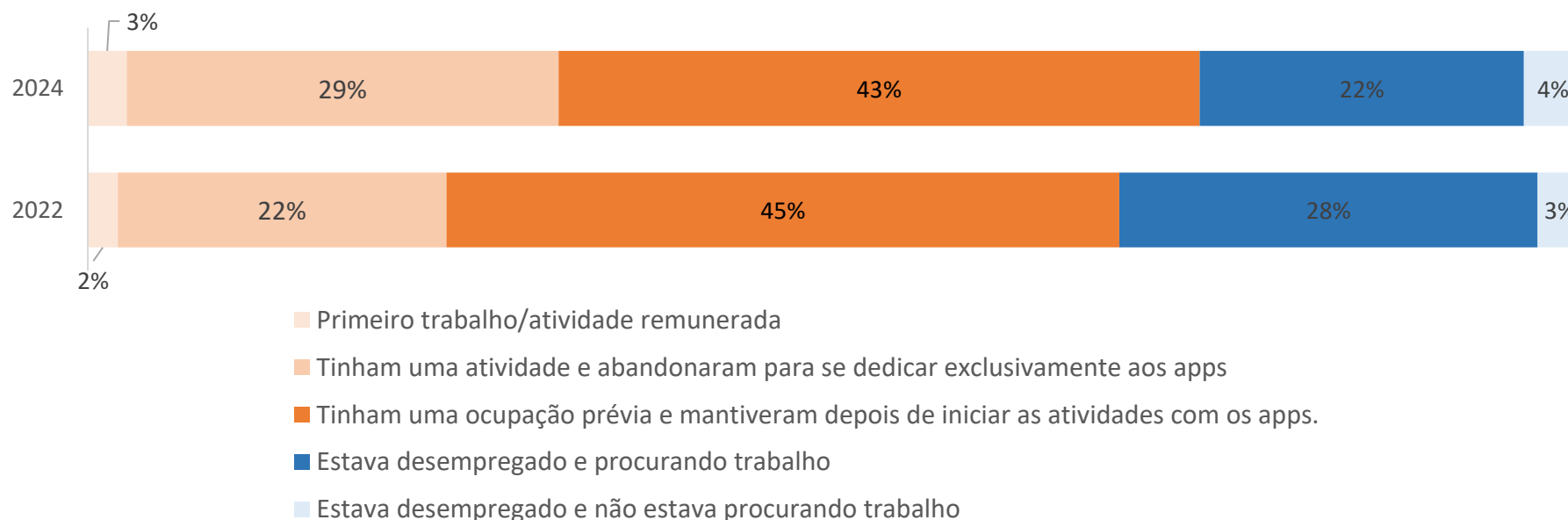


Características do trabalho dos entregadores de aplicativo

Vínculo de trabalho prévio dos entregadores

- 72% tinham alguma atividade econômica (67% em 2022)
- 26% estava desempregado (31% em 2022)

Gráfico 15 – Situação ocupacional prévia ao trabalho com os aplicativos

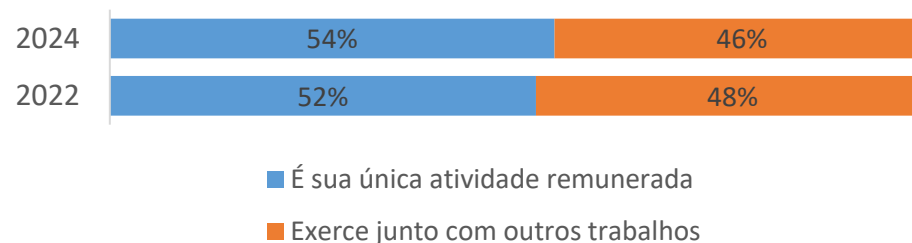


Fonte: Survey, 2022 e 2024.

Características ocupacionais atuais dos entregadores

Quase metade dos entregadores possuem outros trabalhos (46%), a outra trabalha apenas com os apps (54%).

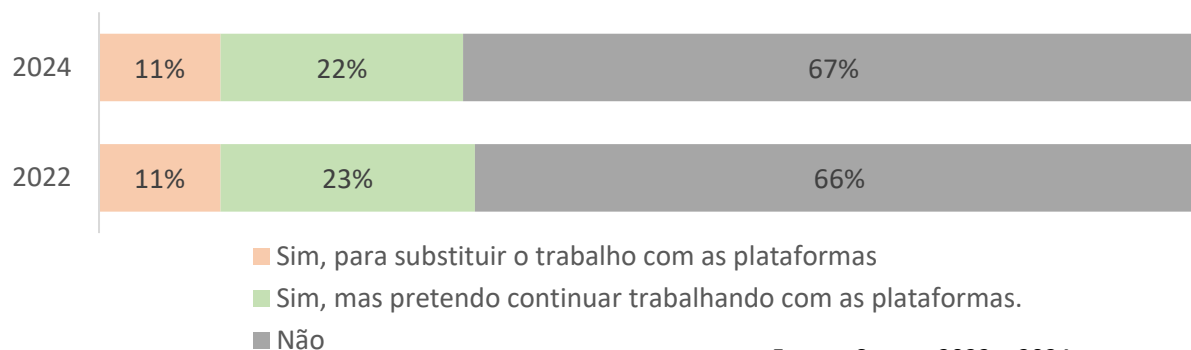
Gráfico 16 – Trabalho com as plataformas é o único ou não, no momento da pesquisa



Fonte: Survey, 2022 e 2024.

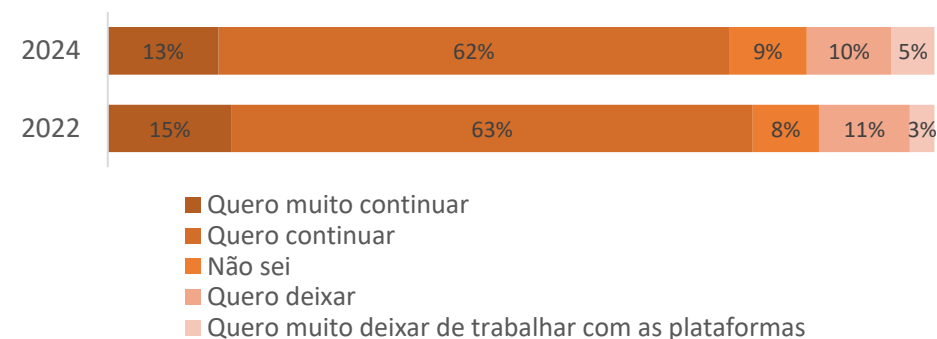
A maioria dos entregadores não está em busca de outro trabalho (67%) e 75% deles quer continuar trabalhando com as plataformas em momentos futuros.

Gráfico 17– Você está procurando trabalho?



Fonte: Survey, 2022 e 2024.

Gráfico 18 – Você quer continuar trabalhando com as plataformas?



Contribuição previdenciária e acesso a benefícios

Do total de entregadores que trabalham com os apps, 57% tem algum tipo de contribuição previdenciária. Entre aqueles que não tem outros trabalhos, esse número cai para 34%. Além disso, 8% dos entregadores recebe algum benefício do INSS.

Gráfico 19 – Atualmente, faz contribuições ao INSS (TODOS os entregadores)

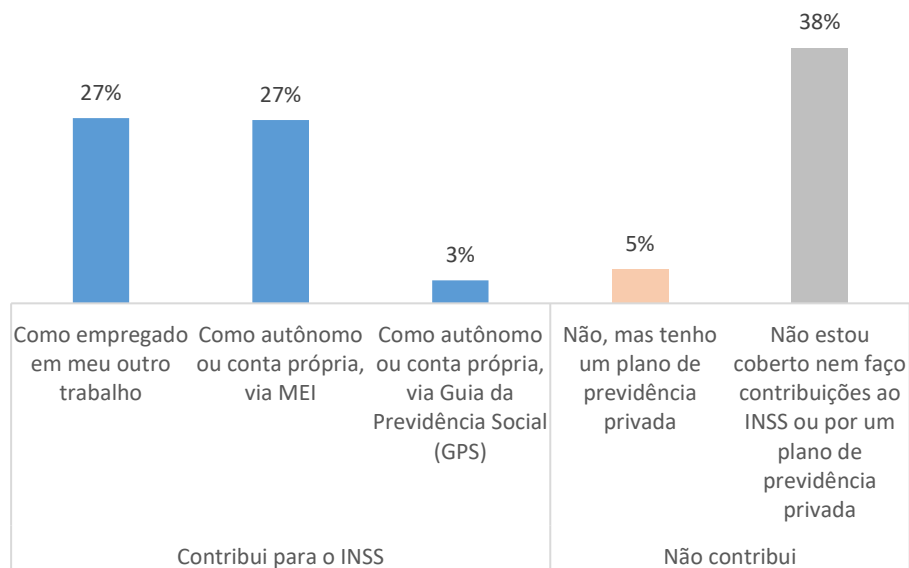


Gráfico 20 – Atualmente, faz contribuições ao INSS (somente entregadores que NÃO TÊM OUTRA ATIVIDADE ECONÔMICA)

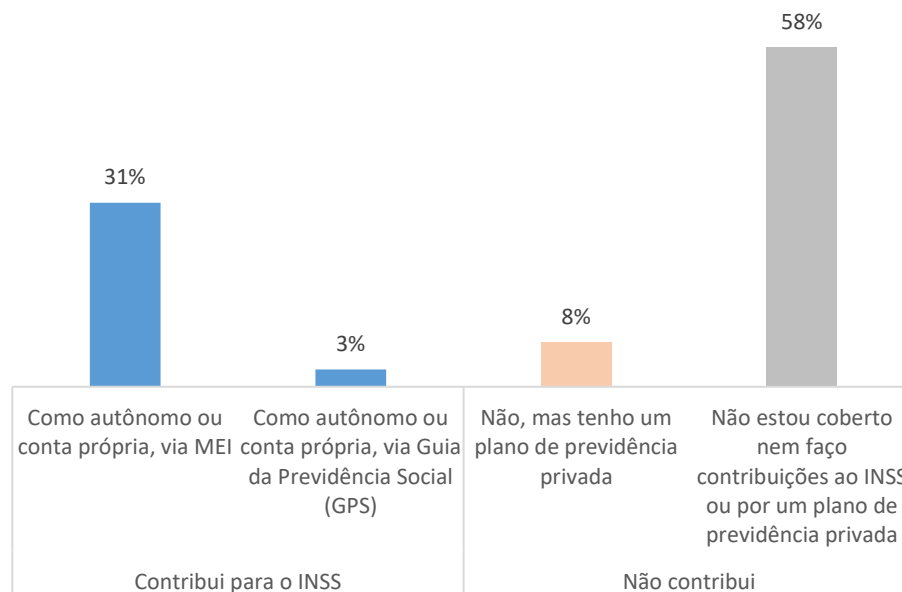
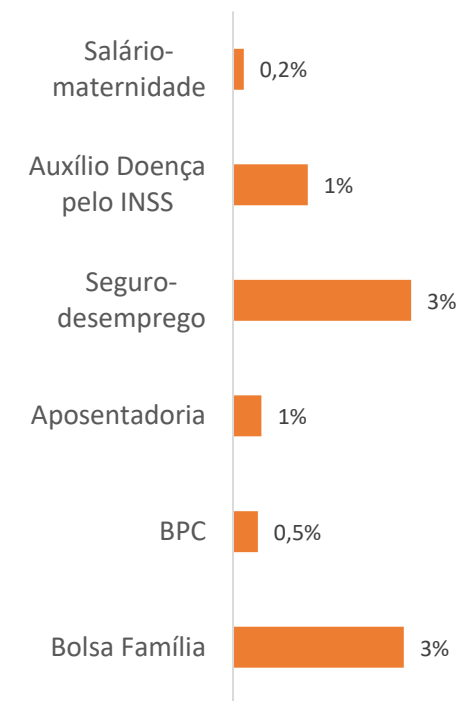
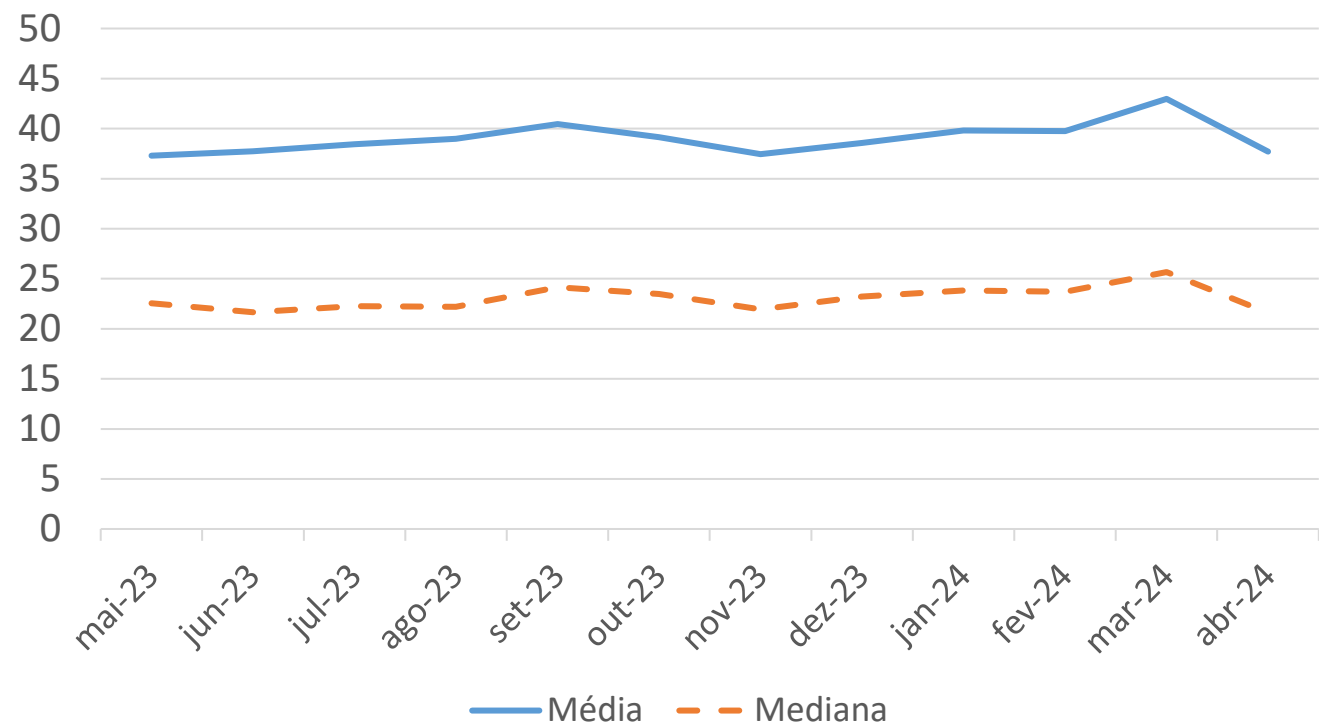


Gráfico 21 – Benefícios que recebe



Média de horas em corrida por mês - Entregadores

Mês	Média	Mediana
mai/23	37	23
jun/23	38	22
jul/23	38	22
ago/23	39	22
set/23	40	24
out/23	39	23
nov/23	37	22
dez/23	39	23
jan/24	40	24
fev/24	40	24
mar/24	43	26
abr/24	38	22



Média de horas em viagem por mês 39 horas

No entanto, vale lembrar que o volume de horas dedicadas a este trabalho varia consideravelmente entre os entregadores, independentemente da plataforma.

Não está contabilizado o tempo de espera entre as corridas

Fonte: Registros administrativos ponderados pelos surveys, 2022 e 2024.

Pagamento médio por hora em corrida aos trabalhadores mês a mês

Mês	Bruto 21/22 Atualizado IPCA 10/2024	Bruto 23/24 Atualizado IPCA 10/2024
Maio	R\$ 32	R\$ 29
Junho	R\$ 31	R\$ 30
Julho	R\$ 31	R\$ 31
Agosto	R\$ 30	R\$ 31
Setembro	R\$ 30	R\$ 31
Outubro	R\$ 29	R\$ 32
Novembro	R\$ 30	R\$ 33
Dezembro	R\$ 30	R\$ 33
Janeiro	R\$ 30	R\$ 33
Fevereiro	R\$ 29	R\$ 31
Março	R\$ 28	R\$ 32
Abril	R\$ 28	R\$ 30

Mês	Bruto 21/22 Atualizado IPCA 10/2024	Bruto 23/24 Atualizado IPCA 10/2024
Pagamento médio	R\$ 29,80	R\$ 31,33
Máximo	R\$ 32,06	R\$ 33,34
Mínimo	R\$ 28,20	R\$ 29,03

Considerando o IPCA 10/2024:

Houve aumento real médio de 5% na remuneração por hora em corrida entre esses dois períodos

Considerações finais



Conclusões



Aumento dos ocupados nestes postos de trabalho:

- Aumento de 35% entre os motoristas (saldo de 447 mil)
- Aumento de 18% entre os entregadores (saldo de 70 mil)

Perfil dos entregadores e motoristas:

- Homens de 20 a 50 anos - entregadores são, em média, mais jovens
- Ensino médio completo
- Pardos e pretos
- Renda familiar de até 5 salários mínimos e classe social C .

Remuneração média por hora em viagem:

- Motoristas: R\$ 47.
- Entregadores: 31,33.

Média de horas em corridas por mês, necessário considerar os diversos arranjos de trabalho:

- Motoristas: 85 horas
- Entregadores: 39 horas



CEBRAP

centro brasileiro de análise e planejamento



www.cebrap.org.br



rua morgado de mateus 615
cep 04015 902 • são paulo • brasil
tel (11) 5574 0399

OBRIGADO!

Victor Callil e Monise Picanço

@ victor.callil@cebrap.org.br

@ monise@cebrap.org.br